

COTIDIANO (IGREJA)

Para quem tem o hábito de fazer e resolver palavras cruzadas, como passatempo, já deve ter visto:

Pergunta: Capela fora do povoado?

Resposta: Ermida;

Pergunta: Pátio em torno de uma igreja?

Resposta: Adro.

Mas, tudo isso é para descrever o COTIDIANO da vida simples, que ainda existe nesta cidade pujante que é Monte Mor. Pujante por quê? Porque Monte Mor está situado a mais ou menos vinte e cinco quilômetros do centro de Campinas. Está se tornando cidade dormitório das pessoas que trabalham nos grandes centros como: Campinas, São Paulo etc.

Existe na cidade, no Bairro da Serra, uma “Ermida”, num largo espaço gramado “Adro” com o nome de Nossa Senhora das Graças, situada na antiga estrada que liga Monte Mor à Capivari – (Otaviano Fernandes de Campos), a mais ou menos quatro quilômetros do centro, sentido oeste. As celebrações são realizadas as sextas feiras às vinte horas, e no sábado, uma vez por mês, é realizada a missa com o vigário da Igreja Matriz - Nossa Senhora do Patrocínio.

A manutenção, conservação e abertura da Capela é feita por moradores do bairro. A estrada, um tanto erma, é bem conservada, apenas com alguns obstáculos, tipo “lombada”. Possui uma bela visão; uns duzentos e sessenta graus, tanto do centro para esse bairro, como do bairro para o centro. Como a cidade está crescendo para o lado leste; essa “Capela”, não está abandonada, mas, pouco frequentada pelos Montemorenses; apenas pelos moradores do bairro. Existe, na proximidade, uma empresa, talvez a única do Brasil, especializada na confecção de isoladores e biotérios para camundongos utilizados em universidades, e que, além de atender todo o Brasil, já exporta para os países latinos. Essa estrada, asphaltada, termina a uns quatrocentos metros depois da capela, dando continuidade sem pavimentação para Capivari e bairro Sopé, que é muito frequentada por ciclistas, motoqueiros/trilheiros/cross e cavaleiros, principalmente nos finais de semana. Também nessa rodovia, que podemos chamar de vicinal, anualmente é instalada a Festa do peão boiadeiro na chácara Teodoro com grande movimentação dos adeptos desse evento. É uma rodovia típica de cidade de interior; poucos carros, muitos transeuntes e animais soltos. Vale a pena conhecer. Esta narrativa é mais um cotidiano vivido por mim.

José Rosa Coelho - Monte Mor - SP.